

# MAFALDA MINNOZZI

## NOTAS BIOGRAFICAS

Conhecida mundialmente, Mafalda Minnozzi é uma mulher de mil facetas. Compõe, interpreta, contribui com projetos sociais e cria seus próprios figurinos. Uma mulher forte que não esconde os desafios enfrentados para se estabelecer como um dos principais nomes da música. Uma cantora multicultural que produz um disco a cada ano. Pesquisa, estuda, cria desafios e estimula sentimentos profundos com a própria música. Promove, com a sua arte, integração social e política, buscando ferramentas adequadas para propor algo que é bem raro de se ver em cima de um palco. A interação com seu público é algo que a artista zela com muito carinho, ou seja, o contato com as pessoas em suas apresentações possibilita interpretar novas ideias que surgem no dia a dia e que são compiladas para novos trabalhos artísticos.

Com extrema sensibilidade e maturidade artística, características estas que são facilmente percebidas em seus trabalhos realizados tanto em estúdio como em suas apresentações de shows que estão a todo vapor, Minnozzi segue ativamente com o propósito de propagar a beleza e a tradição da música italiana e napolitana tanto para o público brasileiro como fora do Brasil. Os convites para representar a música italiana são constantes, como ocorreu recentemente na Plaza Uruguayana, em Assunção, Paraguai. Embora a música italiana esteja em sua alma, seu talento lhe permite navegar em muitos estilos. No projeto intitulado "eMPathia", há a mistura de elementos do jazz, swing e bossa nova, criando abertura para uma linguagem universal dentro da música e, ainda, se adaptando aos novos meios do mercado fonográfico e audiovisual. Este novo trabalho lhe permitiu compartilhar sua arte em plataformas digitais como Elefante Sessions, Sofar (gravação prevista para agosto de 2017) e Youtube.

Todo trabalho musical de Mafalda Minnozzi remete, com muita emoção, às suas origens, na memória daquela criança que ouvia fascinada e com os olhos fechados suas divas Edith Piaf, Ella Fitzgerald, Billie Holiday e Caterina Valente. Estudando os tons vocais e as expressões nas vozes de suas divas, Mafalda aprendeu a medir a potencia natural da sua voz e a aplicar-lhe as cores do jazz; com isso conseguiu alcançar o diferencial que a levou a ganhar todos os concursos para jovens talentos na Itália, nos anos '80, momento que se iniciou sua viagem ao mundo da musica.

Movida pela paixão e a curiosidade ela se muda para Roma para seguir as aulas de canto do Maestro Gustavo Palumbo, de dança moderna com o coreógrafo Marco Ierva no IALS e o curso de teatro com Roberto Marafante na "Compagnia della Rancia" dirigida por Saverio Marconi. Em 1990, graças ao seu talento e preparação entra na "Cabala", a casa de show mais conhecida no mundo, onde vira protagonista absoluta da cena musical romana; entra também no elenco do programa de TV "Uno Mattina" (RAI Uno) onde se destaca em duas edições propondo seu eclético repertório de musica jazz e outros "standard".

Esta popularidade a leva a turnê em teatros, na Itália, França, Alemanha, Grécia, Suíça e Ilha de Malta com vários projetos musicais.

Neste momento de sua carreira, ela recebe o convite para apresentar seu show no Brasil. Sentindo-se confiante e esbanjando o carisma que já havia conquistado as platéias da Europa, ela aceita o desafio, e em janeiro de 1996 chega assim ao "Paradiso", no Rio de Janeiro. Logo se apaixona pela cultura do País, e tece uma teia de relações artísticas que gera preciosas colaborações.

# MAFALDA MINNOZZI

Milton Nascimento, Leny Andrade, Paulo Moura, Leila Pinheiro, Filo Machado e Guinga estão entre os artistas que compartilharam com ela seu amor pela música Italiana através de vários projetos musicais. Graças a Mafalda nasce o encontro musical entre Lucio Dalla e Martinho da Vila, para realizar a versão da música “Prima Dammi Un Bacio” em português, que o rei do samba carioca grava em dueto com a própria Mafalda para o CD e DVD “Brasilatinidade”.

Ao longo da sua carreira Mafalda publica no Brasil 11 Cds, 2 DVDs e 21 coletâneas, dedicando a mesma paixão a cada produção. Participando de programas de TV de grande audiência e realizando longas turnês no País, Mafalda ganha muita popularidade: por este motivo em 2000 recebe o título oficial de “Embaixatriz da Música Italiana” pelo Consulado Geral da Itália em São Paulo. Algumas de suas músicas são escolhidas como trilhas em importantes produções do cinema nacional e novelas das TVs Globo e Record.

Neste movimento, sua música foi se transformando, e na parceria com o guitarrista e arranjador americano Paul Ricci, Mafalda reencontra as cores e as expressões musicais das divas da sua infância, recuperando definitivamente a linguagem do jazz. Apoiada por uma produção de altíssima qualidade, a dimensão internacional da artista explode com eMPathia, e o trabalho é ovacionado pelo público e pela crítica na Itália, Portugal, Alemanha e também no Brasil, quando em setembro de 2016, Mafalda celebra seus 20 anos de carreira com uma turnê em diversas cidades do país. O ápice ocorre em São Paulo, no auditório Ibirapuera, quando Mafalda conta com a participação especial de Dani Black, Carlos Careca, Simoninha, Blubell e Fabiana Cozza.

Os palcos e a imprensa de Nova York deram e continuam dando força e credibilidade à proposta, recebendo eMPathia com muito carinho”, conta a cantora que ganhou elogios após se apresentar em clubes de jazz de tradição como o Zinc Bar, além de centros culturais como a Casa Zerilli- Marimò da New York University, Metropolitan Museum (MET) e a emissora radiofônica WKCR, na Columbia University. Os dois shows já realizados e o terceiro agendado no próximo mês de janeiro 2018 no Birdland, o lendário jazz clube entre os mais famosos no mundo, destacam definitivamente Mafalda Minnozzi no atual cenário musical internacional como cantora de primeira grandeza.

Essa nova fase aponta para um caminho diferente, com novas nuances. O projeto “eMPathia Jazz Duo” traz uma essência mais conceitual e sensível a um público que não está interessado somente no popular. Nesse momento de jazz e bossa nova, a artista confirma sua fama de interprete talentosa e sensível, tradicional e inovadora, se afirmando como a voz clássica dos tempos modernos.